

Efeitos do Arsenito na Meiose, no Desenvolvimento Embrionário Pré-implantação e na Apoptose Embrionária de Camundongos

Effects of Arsenite on Meiosis, Preimplantation Development and Apoptosis in the Mouse

Autora: Paula Andrea de Albuquerque Salles Navarro
Orientador: Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Tocoginecologia, em 17 de fevereiro de 2003.

Objetivo: como previamente identificamos efeitos deletérios do comprometimento da função mitocondrial e dos radicais livres do oxigênio na oogênese, investigamos os efeitos do arsenito na meiose, no desenvolvimento embrionário pré-implantação e na apoptose embrionária em camundongos.

Material e Métodos: Camundongas com 6 semanas de idade foram tratadas com baixa (0,16 mg) ou média dose de arsenito (0,32 mg), por meio de 7 injeções intraperitoneais, 1 a cada 2 dias, durante 14 dias. Os controles foram injetados com solvente. A incidência de anomalias meióticas, caracterizadas por anormalidades do fuso celular e/ou mal alinhamento cromossômico, foi significativamente aumentada tanto nos oócitos *in vivo* ovulados, como nos *in vitro* maturados, oriundos dos animais tratados com arsenito. Foram detectadas reduções significativas das

taxas de clivagem (24 horas de cultivo), de formação de mórula (72 h) e de desenvolvimento para blastocisto (96 h), nos embriões dos grupos tratados com arsenito. Apesar do número total de núcleos não ter diferido significativamente entre os blastocistos dos grupos controle e de tratamento, a percentagem de núcleos apoptóticos foi significantivamente maior nos blastocistos derivados dos animais tratados com a dose média de arsenito.

Conclusões: Estes dados sugerem que o arsenito causa aberrações meióticas, que podem contribuir tanto para o comprometimento do desenvolvimento embrionário pré-implantação, como para a apoptose embrionária.

Palavras-chave: Anomalias meióticas. Desenvolvimento embrionário. Apoptose.

Análise Multivariada dos Fatores de Risco Anteparto para Ocorrência de Cesárea

Multivariate Analysis of Antepartum Risk for the Occurrence of Cesarean Section

Autora: Simone Angélica Leite de Carvalho Silva Cabral
Orientador: Prof. Dr. Cicero Ferreira Fernandes Costa

Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Médicas – Programa de Mestrado em Tocoginecologia – Universidade de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 2003.

Objetivo: avaliar fatores intervenientes anteparto para operação cesariana na Maternidade Professor Monteiro de Moraes – CISAM, no período de 01 de setembro de 1999 a 31 de agosto de 2000, através de modelo logístico multivariado epidemiológico.

Métodos: realizou-se um estudo longitudinal, retrospectivo, epidemiológico, do tipo caso-controle com 3.626 gestantes. A partir da caracterização da via de parto em dois grupos: caso (parturientes submetidas à cesárea) e controle (submetidas ao parto vaginal), por análise bivariada determinou-se associação das variáveis independentes com a via de parto. Através de análise logística multivariada foi determinado modelo preditivo, consideradas as variáveis independentes: antecedente de parto cesáreo restrito a um, antecedente de parto vaginal, assistência pré-natal, primiparidade, gemelaridade, idade gestacional, idade materna, síndrome hipertensiva, diabetes mellitus, síndrome hemorrágica,

oligoâmnio e rotura prematura de membranas.

Resultados: na análise bivariada todas as variáveis independentes se associaram à cesárea, exceto idade materna e gestação pré-termo. O risco basal de cesárea igualou-se a 15,2% e a concordância entre o previsto pela equação logística e cesárea realizada a 86,6%.

Conclusões: Foram identificados como fatores de risco para cesárea: antecedente de parto cesáreo, assistência pré-natal incompleta, gemelaridade, gestação pós-termo, idade materna entre 20 e 34 anos ou igual ou superior a 35 anos, presença de síndrome hipertensiva, de diabetes mellitus, de síndrome hemorrágica, de oligoâmnio e de rotura prematura de membranas. O antecedente de parto vaginal e idade inferior a 19 anos foram fatores de proteção.

Palavras-chave: Parto normal. Cesárea. Pré-natal. Prematuridade.